

SOBRE A OCORRÊNCIA DO *COCYZUS AMERICANUS AMERICANUS*
(LINNÊ, 1758) (AVES CUCULIDAE) EM
BELO HORIZONTE, M.G. BRASIL

CARNEVALLI, N.*

BOHÓRQUEZ, G.**

RIGUEIRA, S.E.***

INTRODUÇÃO

O achado de uma espécie migratória em uma região geográfica não característica dela, sempre vai despertar perguntas e dúvidas a respeito de sua rota, ou pode indicar que os levantamentos ornitológicos desta região são insuficientes.

A distribuição geográfica do *Coccyzus americanus americanus* é dada na América do Sul para Venezuela, Suriname, Colômbia, Peru (SCHAUENSEE, 1970), Uruguai (PETERS, 1970), e no Brasil, ocasionalmente em Mato Grosso e extremo Oeste de Minas Gerais (PINTO, 1938), Santa Catarina (SICK, 1980) e Rio Grande do Sul (BELTON, 1980).

A ocorrência desta espécie em Belo Horizonte é um dado importante na migração ou possível desvio de rota do *C.a. americanus*. Achou-se conveniente fazer uma descrição e morfometria detalhadas para que os especialistas em Cuculídeos possam ter dados referenciais.

* Professor Assistente do Deptº de Zoologia do ICB/UFMG

** Professor Assistente do Deptº de Morfologia do ICB/UFMG-UCMG

*** Estagiária do Deptº de Zoologia ICB/UFMG da Divisão de Ornitologia.

MATERIAL E MÉTODOS

1 - Observações de Campo

Durante os anos de 1981-1982, foram feitas observações semanais na mata do "Campus/UFMG", para o levantamento da Ornito fauna dos diversos biótopos que a compõem (CARNEVALLI & RIGUEIRA, 1982) capturando exemplares ornitológicos, identificando-os, taxi dermizando-os e registrando-os na coleção do Departamento de Zoolo gia do ICB/UFMG.

2 - Descrição externa

A descrição externa foi feita em base na NOMINA ANATOMICA AVIUM (BAUMEL, 1979) e as cores classificadas de acordo com a tabela DIE KLEINE FARMBETAFEL (OSTWALD, 1939).

3 - Morfometria

As medidas das diferentes partes do corpo foram feitas em base aos mesuramentos de PRENTIS (1931).

4 - Exame do trato digestivo

O aparelho digestivo foi dissecado desde o esôfago até o estômago muscular, e o conteúdo examinado com lupa estereoscópica CARLS ZEISS JENA 6.3 x 4 Ø.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1 - Observação e captura

No dia 21 de novembro de 1981, foram observados no "Campus" da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (nas coordenadas 19° 55' S e 43° 57' W), três exemplares de *C.a. americanus* dos quais um foi capturado, taxidermizado e catalogado na coleção ornitológica do Departamento de Zoologia do ICB/UFMG sob o nº 3.001. A carcaça da ave foi dissecada para identificação sexual e estado funcional das gônadas.

No dia 22 de novembro de 1982 foi capturado no Campus da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, um segundo exemplar de *C.a. americanus*, taxidermizado e catalogado na coleção ornitológica do Departamento de Zoologia do ICB/UFMG sob o nº 3.286. A carcaça foi dissecada para identificação sexual e estado funcional das gônadas.

2 - Descrição externa

Os dois exemplares capturados de *Coccyzus americanus americanus* (Linnê, 1758). Apresentaram o seguinte padrão de cores:

Dorso (dorsum trunci): Uniformemente colorido de cinza claro com traços de verde oliva, destacando-se as retrizes com um tom de cinza mais escuro.

Ventre (ventrum trunci): Coloração clara; gula (regio gularis) de um cinza claro com traços de cor cinamomea passando para cinza claro mais limpo até o limite do alto peito (pectus) baixo peito (carina) e abdome (regio abdominalis) de um branco sujo uniforme, incluindo o crisso.

Os flancos (latus trunci): Apresentam coloração idêntica a do baixo peito.

Cabeça (caput): Fronte (regio frontalis) de cor cinza claro com traços de rufo. Vertex (corona) e nuca (occiput) idêntica a coloração geral do dorso. Metade dorsal da cabeça de coloração igual a do vertex. Penas do rictus e auriculares iguais a coloração da gula. Anel periocular amarelo e sem cílios evidentes.

Bico (ramphotheca): maxila (rhinotheca), ponta e dorso preta; rictus amarelo, faces laterais escuras com estrias esbranquiçadas perto da tomia. Mandíbula (gnathotheca), de cor amarela sem variações.

Pescoço (collum): parte cranial (pars cranialis), latero cranial e intermediária (pars intermédia), de coloração semelhante ao alto peito; parte caudal (pars caudalis), de coloração semelhante ao dorso.

Asa (ala): Face dorsal (facies dorsalis), coberteiras dorsais (tectrices dorsalis), secundárias, terciárias e álula da mesma cor que o dorso; remiges primárias (remiges primari), raquis (rachis) marrom, lâminas laterais (vexillum externum) rufa com a extremidade distal de coloração semelhante ao dorso; remiges secundárias (remiges secundarii), de cor semelhante às primárias.

Face ventral (facies ventralis): coberteiras ventrais (tectrices ventralis), de coloração cinamomea; remiges primárias e secundárias

de raquis branco e lâminas semelhantes as dorsais com uma tonalidade de mais clara.

Cauda (cauda): Face dorsal. Coberteiras da cauda de coloração igual ao dorso. Retrizes: ráquis das três laterais de coloração preta (na base) a branco na porção distal; as quatro intermediárias de coloração marrom; lâminas: as três laterais de coloração preta com o extremo distal branco; as intermediárias com cor semelhante a do dorso porém mais forte. Face ventral: ráquis de todas elas apresenta-se branco; lâminas de coloração semelhante a face dorsal com uma tonalidade mais desbotada.

Pés: zigodáctilos, de cor cinza com unhas pretas; dedos com o tamanho crescente na ordem I°, II°, IV°, III°.

Podoteca (Podotheca), incluindo a face dorsal dos dedos, tipo holospidiano.

3 - Descrição das cores

A descrição das cores foram agrupadas na TABELA I.

4 - Morfometria

As medidas dos exemplares foram todas elas feitas em milímetros e agrupadas na TABELA II.

5 - Exame da carcaça e do trato digestivo do exemplar 1

Pele: Col. Dept° Zool. UFMG. 3001

Craneo: parcialmente ossificado nas áreas adjacentes à cissura fronto-parietal.

Gônadas: ovário pouco desenvolvido, medindo 4 x 3 mm, com ovócitos pequenos.

Gordura sub-cutânea: abundante, principalmente nas regiões interescapular, sinsacral e lombar.

Englúvio: vazio.

Estômago muscular: completamente preenchido. Ao exame foi possível identificar 74 insetos, sendo: Hemipteros (51), Coleopteros (05), Homopteros (17), Dipteros (01), além de um fragmento de fruto de leguminosa.

- Exame da carçaca e do trato digestivo do exemplar 2.

Pele: Col. Deptº Zool. UFMG. nº 3285

Craneo: ossificado.

Gônadas: ovário pouco desenvolvido, medindo 4 x 4 mm, com ovócitos pequenos.

Gordura sub-cutânea: abundante, principalmente nas regiões cervical, interescapular, sinsacral e lombar.

Engluvião: vazio

Estômago muscular: parcialmente preenchido . Ao exame foi possível identificar 36 insetos, sendo: Hemipteros (27), Homopteros (09).

6 - Discussão

O exame feito nas carcaças dos exemplares e o exame externo permitiu determinar que se trata de *Coccyzus americanus americanus* em bom estado de saúde e de carnes, e isto nos leva a concluir:

1 - Não eram exemplares extraviados dos bandos, pois nestes casos as aves geralmente não se alimentam, encontram-se magros e morrem rapidamente.

2 - Não temos elementos de juízo para determinar se o *Coccyzus americanus americanus* está desviado de sua rota migratória, pois os levantamentos ornitológicos de Minas Gerais são precários e insuficientes.

3 - Recomendamos um estudo mais detalhado dos levantamentos ornitológicos de Minas Gerais e do estudo da rota migratória do *Coccyzus americanus americanus*.

4 - É possível que o *Coccyzus americanus americanus* migre pela parte central do estado de Minas Gerais.

RESUMO

Nos dias 21 de novembro de 1981 e 22 de novembro de 1982, foram capturados em Belo Horizonte, no "Campus" da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, dois exemplares de *Coccyzus americanus americanus*.

O primeiro era fêmea jovem e o segundo, fêmea adulta, ambas apresentando ovário pouco desenvolvido, bom estado de carnes, englúvio vazio e abundante conteúdo no estômago muscular.

SUMMARY

On the 21th of November, 1981 and 22th of November, 1982 it was caught in the Campus of Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, two exemplaries of *Coccyzus americanus americanus*.

The first was a young female and the second a adult female; both of them with a little grown ovarium, meat in good conditions, empty inglubium and abundant stomach content

TABELA I

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE CORES (PRENTIS, 1939)

COR	DORSO	VENTRE	CABEÇA	PESCOÇO	ASA	CAUDA	PÉ
CINZA							3-II-n1-16
CINZA/ESCURO	1-II-li-3						
CINZA/CLARO	1-II-li-2	1-II-ge-4	1-II-li-2	1-II-li-2	1-II-li-2	1-II-li-2	
CINZA MAIS CLARO		4-II-ge-22					
BRANCO					a	a	
BRANCO/SUJO		4-II-ca-20					
CINAMOMEA					1-II-ca-2		
AMARELO			1-X-la-3				
MARRON/RUFO					1-IV-ie-3/4	1-IV-ie-3/4	
PRETO			p			p	

TABELA II

	TAMANHO EM mm	
	1º EXEMPLAR	2º EXEMPLAR
Comprimento total com penas	289,0	290,0
Comprimento total do culmen	26,5	24,0
Altura do bico na base	9,5	10,0
Largura da base do bico	1,5	11,0
Comprimento da tônia	20,4	22,5
Comprimento total da gnatoteca	30,5	31,0
Diâmetro crânio-caudal da cabeça	27,4	30,5
Largura da cabeça ao nível auricular	16,7	19,5
Largura inter-orbital	13,0	15,0
Comprimento dorsal do pescoço	36,0	33,0
Diâmetro do pescoço	6,7	8,0
Comprimento do corpo até o pigóstilo	75,0	75,0
Diâmetro dorso-ventral do corpo	29,0	30,0
Envergadura total	385,0	390,0
Comprimento da asa fechada	144,0	143,0
Comprimento da cauda	140,0	136,0
Comprimento do membro pelvino	112,6	112,0
Comprimento tibio-tarsal	43,0	46,0
Comprimento da coxa	31,0	30,5
Comprimento do tarso-metatarso	31,0	28,0
Comprimento dos dedos sem unha - Iº	9,6	1,0
- IIº	13,7	12,5
- IIIº	19,9	19,0
- IVº	18,6	17,0

BIBLIOGRAFIA

- BELTON, W. 1980. A List of birds of Rio Grande do Sul, Brazil. Heringuia, Ser. Zool., Porto Alegre, 52: 85-102.
- CARNEVALLI, N. & RIGUEIRA, S.E. 1982. Estudo preliminar da distribuição de aves em cinco biótopos na área do "Campus-UFMG". IX Congresso Brasileiro de Zoologia. p.159-60. (Resumo 153).
- MEYER, SCHAUENSEE, R. 1966. The species of birds of South America with their distribution Philadelphia, Academy of Natural Sciences. 777 p.
- OSTWALD, W. 1930. Die Kleine Farnebtafel. Francrsche verlagshandlung, Stuttgart Farbtabellen.
- PETERS, J.L. 1970. Check-list of birds of the world. Cambridge, Massachusetts, 4: 41-4.
- PINTO, O.M. do O. 1938. Catálogo das aves do Brasil. 1^a parte. Revta. Mus. Paulista, São Paulo, 22: 170-2.
- PRENTIS, S.; OBERHOLSER, H.C.; WORLEY, G.L. 1931. Measurements of birds. Scientific Publications of the Cleveland Museum of Natural History, 2: 9-120.
- SICK, H.; LENIR, A.R.R.; RAUH, T.A. 1981. Aves do Estado de Santa Catarina, Sellôwia; Série Zoológica nº 1. Florianópolis, Santa Catarina. 51 p.